

CICLOVIDA PEDALANDO RUMO A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Meio Ambiente

Coordenador da atividade: José Carlos Assunção BELOTTO ¹

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: José Carlos Assunção BELOTTO ²; Silvana NAKAMORI³; Gheysa Caroline PRADO⁴; Ken Flavio Ono FONSECA⁵; Marina Caus dos SANTOS⁶.

Resumo

O objetivo do Programa de Extensão CICLOVIDA é transformar a Universidade Federal do Paraná em um Núcleo influenciador para a promoção de uma cultura de mobilidade urbana mais saudável e sustentável, com destaque para o uso da bicicleta, ou seja, incentivar e facilitar para que a comunidade universitária pesquise, use e divulgue os benefícios da bicicleta como meio de transporte, prática esportiva ou de lazer. Para alcançar o seu objetivo, as ações desenvolvidas pelo CICLOVIDA estão congregadas em três linhas de atuação: 1) Reuniões de articulação e promoção de eventos: com representantes de órgãos oficiais dos três poderes, nos níveis municipal, estadual e federal; com a Sociedade Civil, por meio de ONG's, Associações, Empresas Privadas, outras instituições de ensino etc. 2) Fomento à inclusão curricular e produção acadêmica sobre a temática, pesquisas, publicações, estudos e projetos que auxiliem na implantação de infraestrutura cicloviária nos campi da UFPR, ou nas cidades paranaenses, visando promover a mobilidade ativa e sustentável. 3) Financiamento: as ações consistem na submissão do CICLOVIDA a Editais internos e externos de financiamento à pesquisa e à extensão, além buscar parcerias para custear projetos específicos. Os discentes envolvidos participam das atividades gerais do programa como eventos, reuniões, formatação de relatórios e publicações. Cada um contribui com tarefas específicas que sejam afins ao seu curso, contando com a orientação dos professores colaboradores. O principal impacto na formação destes estudantes se dá pela vivência do trabalho colaborativo e inter-multidisciplinar e do uso de expertises diversas para a promoção de inovação, quebra de paradigmas, difusão do tema, assim contribuindo para a mudança cultural e a concretização das políticas públicas.

Palavra-chave: mobilidade urbana ativa; bicicleta; mobilidade sustentável.

¹ José Carlos Assunção BELOTTO, Servidor Técnico, Mestre em Desenvolvimento Territorial Sustentável.

² José Carlos Assunção BELOTTO, Servidor Técnico, Mestre em Desenvolvimento Territorial Sustentável.

³ Silvana NAKAMORI, Servidora Técnica, Mestre em Planejamento e Governança Pública.

⁴ Gheysa Caroline PRADO, Docente, Doutora em Design.

⁵ Ken Flavio Ono FONSECA, Docente, Mestre em Tecnologia.

⁶ Marina Caus dos SANTOS, Discente, Curso Design de produto.

Introdução

O modelo de planejamento urbano que priorizou a transporte individual motorizado, conformou as cidades contemporâneas para o uso do automóvel, tal modelo moldou as cidades contemporâneas, induzindo o desenvolvimento de uma cultura de mobilidade urbana que tem o carro particular em seu centro. O veículo passou a ser um símbolo de sucesso econômico e ascensão social e por décadas tem recebido a maior parte dos recursos disponíveis para a infraestrutura. Mas este modelo atraiu veículos demais e dá mostras de esgotamento.

A necessidade de mudança no planejamento da mobilidade urbana pode ser justificada quando se verifica os inúmeros problemas resultantes do número excessivo de veículos em circulação, como a perda de tempo em congestionamentos, os acidentes de trânsito e a poluição gerada pela queima dos combustíveis fósseis. As universidades são, inclusive, parte deste problema, por serem grandes polos geradores de tráfego (BRASIL, 2007).

No entanto, para Belotto (2017), a mudança de cultura é um processo lento e depende do engajamento popular. Para conseguir a transformação cultural almejada o CICLOVIDA pretende fazer da UFPR um núcleo irradiador de uma cultura de mobilidade urbana mais saudável e sustentável, o que pode contribuir para a redução dos veículos em circulação.

A comunidade universitária segundo Balsas (2003) e Nakamori (2015) é um ambiente com potencial para espriar a transformação cultural buscada uma vez que, em sua maioria é composta por indivíduos jovens e mais propícios a mudança de hábitos, qualificando os profissionais que em breve estarão atuando nas empresas públicas e privadas, além de terem potencial para serem também formadores de opinião.

Algumas ações desenvolvidas visando o fomento da cultura de mobilidade sustentável na UFPR: Promoção de ações educativas de trânsito junto à comunidade universitária e sociedade em geral; fomento ao desenvolvimento de pesquisas, inserção curricular do tema e produção acadêmica como: publicações, artigos, TCCs, monografias, dissertações e teses que abordem a temática, implantação de infraestrutura pró-bicicleta nos campi e no seu entorno. O CICLOVIDA tem colaborado na articulação entre os movimentos sociais, o setor privado e o poder público para que a mobilidade ativa e sustentável seja pautada, contribuindo para a disseminação de uma nova cultura por meio da implantação de políticas públicas adequadas a esta área.

Metodologia

Em 2019 o CICLOVIDA tem em seu planejamento o desenvolvimento de 27 ações e dois projetos vinculados, o Desafio Intermodal e o Sensibilização para o Uso da Bicicleta como Modal de Transporte na UFPR. Para isso, conta com a colaboração de diversos departamentos da UFPR, como Design, Arquitetura e Urbanismo, Engenharias, Gestão da Informação, Comunicação Social, Educação Física, Terapia Ocupacional entre outros. Seu público alvo é em um primeiro momento a comunidade universitária, visando conscientizar a mesma para que esta interaja e influencie a comunidade externa e o poder público.

Os dois projetos vinculados são complementares aos objetivos do CICLOVIDA como um todo. O Desafio Intermodal responsável pela análise dos modais de transporte mais eficientes para utilização nas cidades, em especial em horários de pico, tanto do ponto de vista energético (consumo de combustível/energia), quanto do custo e também do tempo gasto para os deslocamentos. Já o Sensibilização para o Uso da Bicicleta como Modal de Transporte na UFPR trabalha com o resgate, recuperação e destinação de bicicletas abandonadas para o uso de pessoas que gostariam de experimentar a bicicleta como modal de transporte mas ainda não o fizeram, oferecendo suporte para tal e, também, contribuindo para a extensão do ciclo de vida destas bicicletas (PRADO et. al., 2018).

Como descrito em seu relatório anual CICLOVIDA (2018) as diversas ações desenvolvidas estão agrupadas basicamente em três eixos de atuação:

1) Reuniões de articulação e promoção de eventos: com representantes de órgãos oficiais dos três poderes, nos níveis municipal, estadual e federal; com a Sociedade Civil, através de ONG's, OSCIP's, Associações comunitárias e esportivas, Empresas Privadas e demais entidades representativas de setores da sociedade civil; ações desenvolvidas na UFPR e em outras instituições de ensino.

2) Fomento à produção acadêmica sobre a temática, inserção curricular, pesquisas, publicações, estudos e projetos que viabilizem a implantação de infraestrutura cicloviária nos campi da UFPR, e nas cidades paranaenses, visando o incentivo da mobilidade ativa e sustentável, a fim, de constituir um núcleo irradiador da cultura do uso da bicicleta para o campus universitário, para seu entorno imediato, para o Município de Curitiba, para a Região Metropolitana e finalmente para o restante do estado do Paraná.

3) Financiamento: neste âmbito de atuação as ações consistem na submissão do Programa CICLOVIDA a Editais Públicos de financiamento de projetos sociais, e de outras formas de financiamento à pesquisa e à extensão, eventualmente disponíveis; além

da articulação com demais entidades públicas ou privadas para financiamento de projetos específicos.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A abordagem da mobilidade urbana é de grande importância para a qualidade de vida nas cidades; sua discussão enriquece a formação do estudante e reafirma o compromisso ético e solidário da universidade para com a sociedade. O CICLOVIDA é uma ferramenta pela qual a UFPR tem pautado a temática com as comunidades interna e externa, colaborando para uma mudança cultural e a elaboração de políticas públicas. As reuniões e as palestras são usadas para estimular e oferecer espaço de participação interinstitucional e troca de conhecimentos entre os parceiros. A interação dialógica é alcançada pelo desenvolvimento das ações em conjunto com a participação de atores da academia, setor privado, terceiro setor e poder público.

Com essa abordagem estimulamos a mudança cultural pretendida, acontece a divisão do protagonismo entre os diversos atores envolvidos, visando o compartilhamento de novos conhecimentos. O CICLOVIDA valoriza o trabalho inter e multidisciplinar em todas as suas atividades. Desde a concepção, planejamento, execução e avaliação, participam estudantes, técnicos e professores com formações distintas e de cursos diversos, que interagem com a comunidade externa, sejam cicloativistas, membros da iniciativa privada ou representantes do poder público.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um dos pontos relevantes do Programa CICLOVIDA, como se percebe pela inserção curricular da temática em disciplinas de cursos de graduação da UFPR, influenciando na formação dos estudantes e o desenvolvimento de diversos artigos, TCCs, dissertações de mestrado e até teses de doutorado que se inspiram, se relacionam ou abordam a atuação do Programa. Destacamos o exemplo do Desafio Intermodal adotado como conteúdo em disciplinas de graduação na UFPR e empregado como uma ferramenta para o ensino de ciências em sua recente inserção nas escolas do município de Curitiba, reforçando a interação com o ensino básico. A participação dos estudantes do ensino básico, graduação e pós-graduação e seu envolvimento com a comunidade e os setores público e privado evidenciam a abrangência e o impacto da ação extensionista.

Considerações Finais

O CICLOVIDA iniciou suas atividades de maneira informal em 2004, junto ao Programa Institucional de Qualidade de Vida da UFPR e foi formalizado em 2008, desde então vem agindo para fomentar a cultura da mobilidade ativa e sustentável, procurando fazer da UFPR um núcleo capaz de irradiar a transformação cultural pretendida.

A crescente abordagem do tema em diversos tccs e monografias de graduação e pós-graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A elaboração do design dos paraciclos adotados como padrão na UFPR, e a instalação de 600 vagas para estacionamento de bicicletas nos campi da UFPR.

Participação na pesquisa de “Perfil de Mobilidade da Comunidade Universitária” Curitiba (2017), evidenciou que a UFPR tem o maior percentual de uso da bicicleta como opção de transporte entre as universidades curitibanas 6,75%, percentagem que representa o dobro da média nacional de uso deste modal.

Pode-se perceber que em uma década de atuação formal o Programa de Extensão CICLOVIDA tem pedalado no sentido de atingir seu objetivo de transformar a UFPR em um núcleo irradiador de uma cultura de mobilidade mais saudável e sustentável.

Referências

BALSAS, C. J. **Sustainable transportation planning on college campuses**. Transport Policy, v. 10, n. 1, p. 35–49, 2003.

BELOTTO, José Carlos Assunção. **CICLOMOBILIDADE: Estudo de caso: implantação do CICLOPARANÁ - Programa Paranaense de mobilidade não motorizada por bicicleta, a participação da UFPR. 2017**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Matinhos, 2017.

Relatório anual do programa CICLOVIDA 2018. Disponível em: <https://intranet.ufpr.br/sigeu/private/relatorioProgramaExtensao!proposta.action?relatorioProgramaExtensao.id=12083>>. Curitiba, 2019. Acesso em: 06 de abril. 2019.

BRASIL. Ministério das Cidades. **PLANMOB – Plano de Mobilidade Urbana**.

Caderno PlanMob: para orientação aos órgãos gestores municipais na elaboração dos Planos Diretores de Mobilidade Urbana. Brasília, 2007.

CURITIBA. **Universidades apresentam primeiros trabalhos do acordo com a Holanda**. Disponível em: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/universidades-apresentam-primeiros-trabalhos-do-acordo-com-a-holanda/39993>>. Acesso em 06 de junho. 2017.

NAKAMORI, Silvana. **Programa CICLOVIDA como Política de Mobilidade Urbana Sustentável: Estudo Empírico na Universidade Federal do Paraná**. Dissertação de Mestrado em Planejamento e Governança Pública. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba 2015.

PRADO, Gheysa Caroline; PELEGRINI, Alexandre Vieira; FONSECA, Ken Flavio Ono; BELOTTO, José Carlos Assunção; NAKAMORI, Silvana. CoolabBici: Projeto de

Extensão Universitária para Sensibilização para o Uso da Bicicleta como Modal de Transporte. **Anais da VI Jornadas de Extensión del Mercosur.** Tandil, 2018..